

**SOCIEDADE DE ENSINO SUPERIOR AMADEUS - SESA
FACULDADE AMADEUS - FAMA
CURSO DE ADMINISTRAÇÃO**

ALINE CONTREIRA DOS SANTOS

**A CONCESSÃO DE CRÉDITO PARA O EMPREENDEDOR INDIVIDUAL NO
BANCO DO NORDESTE DO BRASIL**

**Aracaju – SE
2013**

ALINE CONTREIRA DOS SANTOS

**A CONCESSÃO DE CRÉDITO PARA O EMPREENDEDOR INDIVIDUAL NO
BANCO DO NORDESTE DO BRASIL**

**Relatório Científico de Estágio
apresentado à Faculdade Amadeus
como requisito para aprovação final e
obtenção do grau de bacharel em
Administração de Empresas.**

**Orientador(a):
Prof^a. M.Sc. Gisélia Maria Varela e Silva**

Aracaju – SE

2013

ALINE CONTREIRA DOS SANTOS

**A CONCESSÃO DE CRÉDITO PARA O EMPREENDEDOR INDIVIDUAL NO
BANCO DO NORDESTE DO BRASIL**

**Relatório Científico apresentado à Faculdade Amadeus como requisito para
aprovação final e obtenção do grau de Bacharel em Administração de
Empresas.**

Prof. M.Sc Paulo Sérgio Melo dos Santos

Prof^a. M.Sc Gisélia Maria Varela e Silva

Aprovado (a) com média: _____

Aracaju (SE), ____ de _____ de ____.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus pela oportunidade de estar realizando esta pesquisa baseada em meus próprios esforços, pela presença constante em todos os momentos e por ter - me dado o direito de nascer, e com isso a chance de aprender e progredir moral e espiritualmente.

Somos seres individuais, mas que necessitamos viver em coletividade para que com a troca de experiências possamos adquirir conhecimentos que servirão para vida toda. Nesses quatro anos tiveram muitas mudanças, algumas boas quando tivemos a oportunidade de nos aproximar de colegas que ali estavam, mas que no início não enxergávamos. Mas como nem tudo na vida são flores, vivemos também momentos difíceis com o distanciamento de pessoas muito queridas. Bem, o fato é que somos livres para escolhermos as pessoas com quem queremos conviver.

Eu escolhi àquelas que eu sei que torceram por mim e que mesmo chegando ao fim deste curso elas estarão presentes em minha vida. Poderia citar várias, mas vou citar apenas duas que realmente vêm fazendo a diferença: Willani de Souza e Karine Tavares duas garotas que contribuíram para a conclusão desse trabalho final, onde ficamos unidas e conectadas nas madrugadas. A faculdade abriu um leque de conhecimentos onde eu pude ter a oportunidade de conviver e de aprender com professores, especialistas, mestres e doutores capazes de ensinar o que foi proposto da melhor forma possível. Esses Seres iluminados farão muita falta e deixarão um espaço de saudade dentro do meu coração.

A nossa caríssima Gisélia Varela, por todo esforço e dedicação em nos ensinar o caminho para chegarmos até aqui. Que a Senhora colha da vida o melhor que ela possa oferecer-lhe; ao nosso Mestre amigo Aglaelson da Silva Araújo e ao Paraninfo Lângesson Lopes pelas orientações passadas com muita sabedoria em várias disciplinas que por sinal, parecia até perseguição... rrsrrs. Vocês são uma dupla dinâmica e especial que merecem todo o meu respeito e admiração.

Existem muitos que não fazem mais parte da Instituição, mas que vale à pena serem lembrados: Lucileide (florzinha), Simone Mardones, Vinícius Nejaim, professores inteligentes que muito acrescentaram a minha vida. Enfim, a todos os Mestres que fizeram parte desta conquista gratificante.

“Procure ser uma pessoa de valor,
em vez de procurar ser uma pessoa de
Sucesso. O sucesso é consequência”.

Albert Einstein

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	08
2	CARACTERIZAÇÃO DA EMPRESA.....	11
2.1	Histórico da Empresa	11
2.2	Competências da Empresa	13
3	ASPECTOS CONCEITUAIS.....	14
3.1	Empreendedorismo	14
3.2	Empreendedor Individual	14
3.3	Conceito de Crédito	16
3.4	Análise e Concessão de Crédito.....	16
3.5	Riscos na Decisão de Crédito	18
3.6	Linhas de Garantias	18
3.7	Os C's do Crédito	19
3.8	Prazo de Concessão de Crédito	20
4	ATIVIDADE DE ESTÁGIO E ANÁLISE DOS RESULTADOS	21
4.1	Atividade de Estágio	21
4.2	Análise da Pesquisa.....	22
4.2.1	Perfil do Empreendedor.....	22
4.2.2	Formalização do Empreendedor Individual.....	23
4.2.2.1	Tempo para se Formalizar	24
4.2.3	Setores e áreas de Atuação	24
4.2.4	Dificuldades no Processo de Concessão.....	25
4.2.5	Capitação de Novos Clientes	26
4.2.6	Documentação Exigida no Processo	27
4.2.7	Sobre os Documentos Relacionados na Tabela 3.....	28
4.2.7.1	Documentos de Pessoa Jurídica	28
4.2.7.2	Documentos de Pessoa Física	29
4.2.8	Limite Máximo de Financiamento	30
4.2.9	Responsabilidade Social	31

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	32
REFERÊNCIAS	34
APÊNDICES.....	36
APENDICÊ A – Questionário Aplicado a Analista de Suporte ao Negócio	37
ANEXOS	41
ANEXO A - Certificado Adquirido com a Formalização.....	42
ANEXO B - Proposta de Cadastro de pessoa Jurídica.....	43
ANEXO C - Proposta de Cadastro de Pessoa Física	47

LISTA DE TABELAS

Tabela 1	Benefício da Lei do Empreendedor Individual.....	24
Tabela 2	Ramos de Atividade do Empreendedor Individual	25
Tabela 3	Características do Giro Complementar Individual	27
Tabela 4	Documentação Exigida no Processo	28

1 INTRODUÇÃO

No Brasil, uma questão que vem ganhando destaque negativamente nas últimas décadas é a crescente busca do mercado informal por parte dos profissionais. Diante do alto índice de desemprego e do elevado custo dos impostos, muitos destes se veem a mercê dessa situação.

A informalidade é caracterizada basicamente por atividades que não cumprem as obrigações impostas pelo Estado no que se refere a tributos e diversos benefícios, como aos cursos do SEBRAE, ao crédito bancário com taxas mais acessíveis, aos benefícios previdenciários, etc. Atualmente ainda existem profissionais que preferem a independência, a flexibilidade de horário e o não pagamento dos impostos. Ou seja, viver na informalidade. Este último, o não pagamento de impostos é mais preocupante é o ponto que estes profissionais mais visam, com a intenção de gerar maior fonte de renda para eles, pois como não são legalizados, não podem ser notificados para os pagamentos dos impostos sobre o produto/serviço prestado. Esse comportamento acaba prejudicando os profissionais que já estão registrados, pois sofrem uma concorrência desleal.

Com a Lei da Micro e Pequena Empresa, ficou muito mais fácil e barato o trabalhador informal se tornar um Empreendedor Individual. Sendo necessário apenas trabalhar nas áreas de comércio, indústria ou serviços com um faturamento de até R\$ 60.000,00 por ano.

Assim sendo, os empreendedores podem optar por financiamentos visando alavancar seu negócio. No Banco do Nordeste, o Empreendedor Individual pode usufruir de alguns benefícios como crédito para compras de máquinas e/ou equipamentos e para pequenas reformas. Ocorre que durante esse processo algumas exigências são necessárias para a liberação do crédito. Uma delas é que o Banco Central do Brasil recomenda que os bancos só devam conceder empréstimos a tomadores que tenham adequadas e não- restritivas informações cadastrais. A ficha cadastral da pessoa física e jurídica é preenchida pelo interessado para que possa ser viabilizada a abertura da conta corrente e servirá como base para investigação ou confirmação posterior. No segmento bancário as informações levantadas e o manuseio das informações cadastrais são de alta sensibilidade, pois são preceitos legais que visam assegurar a confidencialidade das informações e da

sua integridade. Outro fator importante para concessão de crédito é a necessidade de um fiador ou avalista, ou seja, pessoa que comprove que pode pagar a parcela referente ao empréstimo.

O presente trabalho tem como justificativa o fato da concessão de crédito no Banco do Nordeste ser de extrema importância para o desenvolvimento de seus negócios. Em relação ao Empreendedor Individual, este trabalho o auxiliará nas possíveis dúvidas sobre o assunto. Pois, nele contém informações detalhadas sobre os meios que os mesmos devem seguir na tentativa de se conseguir o apoio financeiro na Instituição pesquisada.

A escolha do tema em questão deve-se ao fato de que o conceito do crédito está em evidência em nosso dia-a-dia. Seja no âmbito empresarial ou pessoal. Já a escolha da instituição financeira foi feita porque a autora do trabalho faz parte do quadro de funcionários da mesma, tendo acesso às informações aqui contidas.

Diante do exposto, alguns questionamentos foram levantados. Os empreendedores individuais sabem que as instituições bancárias oferecem o crédito? Os empreendedores estão aptos a buscar e receber este incentivo? A documentação exigida pelos bancos é simples e desburocratizada? Parte-se do princípio que os empreendedores sabem da existência desse crédito, mas nem todos podem ter este benefício, isso porque caso o cliente possua restrição de crédito na praça, ele terá o crédito negado. Dessa forma, uma investigação cadastral pode interferir na concessão desse crédito e no gerenciamento do negócio.

O objetivo geral desse trabalho é Identificar quais aspectos mais utilizados para o processo de concessão de crédito para o Empreendedor Individual no Banco do Nordeste. E para que o referido objetivo fosse atendido foi necessário especificamente: verificar como ocorrem as propostas de crédito; identificar o perfil do empreendedor; apresentar possíveis riscos e retornos de investimento e listar as facilidades e as dificuldades no processo de crédito.

Neste trabalho foram considerados alguns aspectos conceituais que abordaram os seguintes assuntos: empreendedorismo, empreendedor individual e a análise do crédito. Onde o empreendedor é aquele indivíduo que assume riscos ao começar algo novo e que deverá buscar constantemente inovações para o seu negócio. Para ser considerado um EI é necessário faturar por ano o valor inicialmente já citado, ou seja, no máximo R\$ 60.000,00 (sessenta mil reais), não

possuir participação em outra empresa e possuir apenas um empregado contratado que receba um salário mínimo. A análise do crédito numa instituição financeira é utilizada para identificar os riscos, evidenciar se o tomador tem a capacidade de amortizar a dívida e mostrar a melhor estruturação e tipo de crédito a conceder.

Foram utilizados alguns meios necessários a elaboração desta pesquisa, pois somente através destes seria possível desenvolvimento da mesma. Os métodos principais foram o da pesquisa bibliográfica e do estudo de caso no âmbito da empresa que foi trabalhada, o Banco do Nordeste do Brasil, Agência Aracaju Centro. O primeiro método, o bibliográfico foi utilizado para complementar as teorias relativas aos assuntos que abordaram os temas principais da pesquisa, ou seja, o empreendedor individual e o crédito concedido aos mesmos. Nesse sentido foram utilizados livros e materiais da internet a respeito dos temas centrais.

Após obter embasamento sobre os assuntos aqui abordados foi realizada outra etapa do processo, onde nos dias 21 e 22 de outubro do ano de 2013, foi aplicado um questionário como instrumento de coleta de dados. A aplicação do mesmo foi feita pela própria autora do projeto a uma funcionária que possuía o cargo de Analista de Suporte ao Negócio. Era uma das pessoas, designadas a auxiliar o empreendedor individual no momento do financiamento. Ela tinha como uma de suas atribuições a função de orientá-los e esclarecê-los nas dúvidas existentes, mostrando as reais possibilidades de o Banco vir a conceder ou não o crédito.

O questionário elaborado e aplicado a Analista de suporte ao Negócio possuiu um total de 14 (quatorze) questões que estão listadas no (Apêndice A). Questões que abordaram os assuntos principais, com o propósito de colher informações necessárias a análise realizada ao longo desta pesquisa. As respostas adquiridas atingiram os objetivos pretendidos tendo em vista que todos foram contemplados no desenvolvimento do projeto.

2 CARACTERIZAÇÃO DA EMPRESA

2.1 Histórico da Empresa

O Banco do Nordeste do Brasil S.A. é uma instituição financeira múltipla criada pela lei federal de 1649, de 19.07.1952, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 07.237.373/0001-20 e apresenta como nome fantasia BNB. Possui como principal objetivo buscar o desenvolvimento da região Nordeste que, assolada pelas constantes secas e pela escassez de recursos estáveis, carecia de um organismo financeiro capaz de estruturar sua economia. É organizado sob a forma de sociedade de economia mista, de capital aberto, tendo mais de 90% de seu capital sob o controle do Governo Federal. Com sede na cidade de Fortaleza, estado do Ceará, o Banco atua com 3.666 funcionários em cerca de 2 mil municípios, abrangendo os nove estados da Região Nordeste (Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe e Bahia), o norte de Minas Gerais (incluindo os Vales do Mucuri e do Jequitinhonha) e o norte do Espírito Santo.

Sua missão corresponde a promover o desenvolvimento sustentável da Região Nordeste através do suprimento de recursos financeiros e suporte à capacitação técnica a empreendimentos regionais. Sua preocupação básica é executar uma política ágil e seletiva, capaz de contribuir de forma decisiva para a superação dos desafios e para a construção de um padrão de vida compatível com os recursos, potencialidades e oportunidades da região. Quanto à visão, pretende ser referência como agente indutor do desenvolvimento sustentável da Região Nordeste.

Para cumprir a missão de desenvolvimento em uma região com muitas potencialidades não exploradas, o Banco do Nordeste criou diversos instrumentos que possibilitaram atuar mais próximo dos clientes e ampliar suas atividades, indo além da intermediação financeira, buscando contribuir para garantir a sustentabilidade dos empreendimentos financiados, associada à melhoria das condições de vida da população nordestina. São ações antecedentes e posteriores à concessão de crédito que vêm contribuindo para maior efetividade dos recursos aplicados, seja por darem maior capilaridade ao Banco, possibilitando maior aproximação com o cliente e conhecimento de seu negócio, seja por favorecerem a

identificação de parceiros para implantação de iniciativas conjuntas, por exemplo, nas áreas de pesquisa, assistência técnica e apoio à comercialização.

O sistema de gestão do banco conta com os seguintes setores: Auditoria Interna, Unidade de Controladoria - responsável pela estruturação e análise de informações econômico-financeiras do Banco, Unidade de Controles Internos - responsável pela conformidade das operações e negócios do Banco com os dispositivos legais, Regulamentos Internos, Política da empresa, Auditoria Externa Independente, Conselho de Administração e Conselho Fiscal.

O Banco do Nordeste é considerado o terceiro maior banco de grande porte brasileiro que mais cresceu em operações de crédito entre os anos de 2008 e 2009. Tendo alcançado uma variação positiva de 46,5% no período analisado, pois tem participado das grandes transformações ocorridas na economia nordestina, nos últimos 56 anos, beneficiando empreendedores dos diversos setores da economia, por meio de empréstimos e financiamentos em diversos programas de crédito.

O BNB opera como órgão executor de políticas públicas, pois é a maior instituição da América Latina voltada para o desenvolvimento regional, cabendo-lhe a operacionalização de programas como o Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF) e a administração do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE), principal fonte de recursos operacionalizada pela empresa. Além dos recursos federais, o Banco tem acesso a outras fontes de financiamentos nos mercados interno e externo, por meio de parcerias e alianças com instituições nacionais e internacionais, incluindo instituições multilaterais, como o Banco Mundial e o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID).

Ele também é responsável pelo maior programa de microcrédito da América do Sul e o segundo da América Latina, o Crediamigo, por meio do qual o Banco já emprestou mais de R\$ 3,5 bilhões a microempreendedores. Ele também opera o programa de Desenvolvimento do Turismo no Nordeste (PRODETUR/NE), criado para estruturar/desenvolver o turismo da região com recursos da ordem de R\$ 800 milhões.

Essa instituição preserva a importância estratégica no relacionamento dos seus empregados. Atua no fortalecimento do corpo funcional, dos organismos de representação e das formas adequadas de negociação e debate, permeando seu trabalho na busca permanente do equilíbrio entre os objetivos organizacionais e os objetivos de seus funcionários. Com base nesse pressuposto, o Banco considera

essencial para o alcance de sua missão, dos seus objetivos e da experiência empresarial, contar com pessoas com alto desempenho e focadas em resultados, identificadas e comprometidas com a missão, responsáveis e discretas no exercício da função, criativas e inovadoras, qualificadas, motivadas, saudáveis, éticas e solidárias. Para tanto, destacam-se os processos de seleção externa, interna, avaliação, programas de inserção profissional como jovem aprendiz e bolsista, benefícios, carreira e gestão, capacitação e desenvolvimento, bem como os processos voltados para a saúde e qualidade de vida de seus empregados.

A sua clientela é composta pelos agentes econômicos que correspondem às empresas (micro, pequena, média e grande empresa), as associações e cooperativas; os agentes institucionais que englobam as entidades governamentais (federal, estadual e municipal) e não governamentais; e as pessoas físicas que compreendem aos produtores rurais (agricultor familiar, mini, pequeno, médio e grande produtor) e o Empreendedor Individual.

2.2 Competências da Empresa

As ações do Banco do Nordeste se alinham às políticas do Governo Federal, sendo direcionadas com o objetivo de acelerar o crescimento econômico do Brasil, contribuindo, para aumentar a renda per capita em sua área de atuação, promovendo a inclusão social e fixação do homem no campo, mediante o incentivo à abertura de novos postos de trabalho. Conforme definido em seu estatuto, o Banco tem por objeto social a promoção do desenvolvimento e a circulação de bens por meio da prestação de assistência financeira, de serviços, técnica e de capacitação a empreendimentos de interesse econômico e social.

O Banco promove em todos os municípios da sua área de atuação, ações destinadas a fomentar o desenvolvimento local, micro e mesorregional, buscando estimular a organização social da comunidade e a formação das cadeias produtivas. Presta serviços de assessoria, consultoria e gerenciamento de atividades econômicas e financeiras, de políticas públicas, de previdência e de outras matérias relacionadas com sua área de atuação, diretamente ou mediante convênios e termos de parceria com outras entidades ou empresas. Ainda exerce trabalho de atração de investimentos, apoiando a realização de estudos e pesquisas.

3 ASPECTOS CONCEITUAIS

3.1 - Empreendedorismo

A definição de empreendedor surgiu na Idade Média quando fazia referência a ocupações específicas, mas com o decorrer do tempo, este conceito foi sofrendo alterações e tornou-se mais complexo. Hoje em dia, ele está relacionado com a pessoa e não mais com sua ocupação. O termo empreendedor surgiu do francês “*entrepeneur*” e significa aquele indivíduo que assume riscos e começa algo novo. Para possuir espírito empreendedor é necessário buscar a inovação diariamente e não basta somente iniciar um negócio e pô-lo em prática. É preciso também criar oportunidades, de forma contínua, onde ninguém mais consegue notar. Dessa forma é imprescindível que o empreendedor, além de fundador de novos negócios, seja também um formador de idéias e talentos. (CHIAVENATO, 2008).

Existem algumas características que ainda segundo o autor acima citado auxiliam na identificação do empreendedor bem sucedido que são: disposição para assumir riscos, visto que o negócio apresenta futuro incerto, autoconfiança e determinação para enfrentar os possíveis problemas que poderá surgir possuir um planejamento sólido sobre o novo negócio, atentando-se para a visão e o detalhamento de planos e controles. (*op. cit.*)

O empreendedor necessita possuir conhecimentos básicos em algumas áreas, a exemplo da administração e marketing que contribuam para auxiliar na sua permanência num mercado que está cada vez mais exigente e competitivo. Ele deve possuir uma visão ampla sobre os acontecimentos ao seu redor, buscando definir caminhos e se preparando para eventuais mudanças que possam ocorrer. Tornando-se cada vez mais apto a tomar a melhor decisão que venha garantir o futuro do seu empreendimento. (CHIAVENATO, 2008)

3.2 O Empreendedor Individual

Muito comum em países subdesenvolvidos, a questão da informalidade dos profissionais é considerado um problema para economia mundial. Trata-se de atividades que não cumprem as obrigações impostas pelo Estado no que se refere aos tributos e regularização. No Brasil, isso ocorre principalmente devido a

sobrecarga tributária, ao desemprego e a fragilidade na fiscalização de serviços prestados sem qualidade.

Buscando minimizar esse problema, o Governo Federal criou a Lei Complementar nº 128, de 19/12/2008, que transforma o trabalhador informal em Empreendedor Individual legalizado. Segundo informações do portal do empreendedor (2013), Pode participar desse programa, o profissional que trabalha por conta própria, possui renda bruta anual de no máximo R\$ 60.000, ou seja, R\$ 5.000 por mês, não apresentar participação em empresa e tenha um empregado que recebe salário mínimo.

Ainda de acordo com o site do Portal do Empreendedor, o processo de formalização do EI é considerado simples e gratuito. A inscrição pode ser feita pelo próprio portal. Para elaboração do cadastro, não é exigido encaminhar nenhum tipo de documentação e sim preencher o formulário disponibilizado para esta finalidade. (*op.cit.*)

Algumas das inúmeras vantagens do Empreendedor Individual dizem respeito à isenção de tributos federais como Imposto sobre a renda e proventos de qualquer natureza (IR), Programa de Integração Social (PIS), Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS), Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI), Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) e o enquadramento no Simples Nacional. Este último é um benefício concedido pela União para micro e pequenas empresas com redução de impostos (SEBRAE, 2013).

Ainda segundo informações contidas no site do SEBRAE, o EI ou MEI terá apenas alguns custos, onde pagará apenas um valor fixo e mensal no valor de R\$ 34,90 tratando-se de comércio ou indústria, e R\$ 38,90 mensais para prestação de serviços. Vale ressaltar que esses valores serão destinados a Previdência Social e que são atualizados anualmente de acordo com o salário mínimo. Graças a essas contribuições, o empreendedor disponibilizará de alguns benefícios como auxílio-doença, aposentaria por idade e salário-maternidade. Para sua família é garantido pensão por morte e auxílio-reclusão. (*op.cit.*)

O carnê para pagamento deve ser retirado no mesmo site que foi efetuado a inscrição. Trata-se do DAS (Documento de Arrecadação do Simples Nacional) e deve ser pago todo mês até o dia 20 em rede bancárias ou casas lotéricas. Caso haja atraso no pagamento será acarretado juros e multa. Diante das regalias oferecidas pelo programa, à única obrigação que o Empreendedor Individual

necessita prestar é guardar notas fiscais, anexá-las no relatório mensal preenchido com as receitas brutas e enviá-las pelo site do Portal do Empreendedor até o dia 20 de cada mês. A cada ano, deve ser declarado o valor do faturamento do ano anterior. (*op. cit.*)

3.3 Conceito de Crédito

O crédito é uma ferramenta da administração financeira que consiste na entrega de um determinado valor mediante uma promessa de pagamento futuro. O seu conceito surgiu nas sociedades antigas quando estas eram voltadas apenas para as atividades rurais e agrícolas, onde o prazo do plantio e colheita determinava a necessidade de antecipar a entrega dos produtores de sementes e implementos agrícolas. A antecipação dessa entrega foi o que fez brotar às primeiras formas e políticas de crédito. (LEMES JÚNIOR, 2010).

Schrickel (2000, p. 25) define “crédito é todo ato de vontade ou disposição de alguém de destacar ou ceder, temporariamente, parte do seu patrimônio a um terceiro, com a expectativa de que esta parcela volte a sua posse integralmente, após decorrido o tempo estipulado”. Securato (2002, p. 17) diz que “toda operação de crédito é sempre uma forma de empréstimo e terá um custo na forma de juros”. Esse custo deve-se ao fato do sacrifício de alguém em vim ou não a receber esse empréstimo futuramente. A maioria dos empréstimos, principalmente quando está ligado a instituições financeiras, utilizam-se da taxa de juros, ou seja, valor remuneratório a ser pago pelo tomador do crédito que corresponde aos riscos assumidos pelo cedente quanto à possível perda do seu patrimônio.

Segundo Santos (2003), para se caracterizar o crédito são primordiais duas noções básicas: a confiança, que fica expressa na promessa de pagamento, e o tempo, que está relacionado com o período fixado entre a aquisição do empréstimo e sua liquidação.

3.4 Análise e Concessão de Crédito

Visando a minimização dos riscos do empréstimo e o melhor tipo de crédito a conceder ao cliente, as instituições financeiras estão utilizando-se da técnica da análise de crédito. A ficha cadastral é um documento contendo o registro das informações pessoais do cliente e é exigido pelos bancos durante a concessão

de crédito, porém esta necessita de análises e pesquisas para ser considerada válida. Além disso, ela não é um meio suficiente para avaliar as verdadeiras condições de pagamento do tomador de empréstimo, por isso se faz necessário uma análise de crédito mais aprofundada.

A análise de crédito envolve a habilidade de fazer uma decisão de crédito, dentro de um cenário de incertezas e constantes mutações e informações incompletas. Esta habilidade depende da capacidade de analisar logicamente situações, não raro, complexas, e chegar a uma conclusão clara, prática e factível de ser implementada. (SCHRICKEL, 2000, p.27)

O responsável por esse estudo é chamado Analista de Crédito. Ele é designado a buscar informações sobre o tomador do empréstimo, conferir as informações contidas na ficha cadastral, analisar indicadores financeiros no mercado do qual este participa e emitir seu parecer sobre a situação.

Ainda de acordo com Schrickel (2000, p. 26) algumas etapas são primordiais para se conceder o crédito, a primeira é a análise retrospectiva que se trata de uma análise com base no histórico do tomador do empréstimo, onde buscaram identificar os riscos em relação a sua atividade e como estes foram contornados no passado. Essa análise é considerada importante, porque é através dela que se pode constatar possíveis dificuldades quanto ao sucesso do tomador em resgatar financiamentos tomados junto ao prestador. A segunda é a Análise de tendências, nesta análise é observada a capacidade de projetar uma condição financeira futura ao tomador, agregando certo nível de endividamento oneroso e incluindo também o financiamento em análise. Por fim, o autor fala da capacidade creditícia que decorre das duas análises anteriores. Após ter sido avaliado o grau de risco que o tomador potencial apresenta, assim como o provável grau de risco futuro, deve-se chegar a uma posição sobre a sua capacidade creditícia. Consequentemente deve-se ser estruturada a proposta de crédito, onde o empréstimo em juízo possa ser amortizado com certo fluxo de caixa futuro.

Assim, é imprescindível afirmar que a análise de crédito consiste em um conjunto de informações e decisões que devem ser ordenadas e ponderadas ao passo de contribuir para a tomada de decisão, seja ela positiva (concessão ou deferimento do crédito) ou negativa (indeferimento do crédito).

3.5 Riscos na Decisão de Crédito

Partindo do pressuposto que durante a concessão de crédito aquele que concedeu o empréstimo (pessoa física ou jurídica) pode não receber do devedor o pagamento na época estabelecida é que se faz necessário o estudo do risco. Gitman (2010, p. 203) conceitua “risco é a probabilidade de perda financeira ou, mais formalmente, a variabilidade dos retornos associados a cada ativo”. Graças ao conhecimento sobre o risco é possível identificar e diminuir os fatores que contribuíram para o mesmo.

O risco deve ser levado em consideração na escolha de uma política de crédito. De acordo com Assaf Neto; Silva (2012, p.162) é preciso em primeiro lugar; considerar que quanto mais diversificada for a política de concessão de crédito, menor será o risco envolvido. Isso é decorrente da teoria em finanças que afirma que a diversificação pode reduzir o risco de investimento. Em segundo lugar; deve-se conhecer se a lucratividade obtida com a política de crédito é vantajosa em relação ao risco assumido. Para eles uma decisão de afrouxar os padrões de crédito pode ser a princípio bastante interessante

3.6 Linhas de Garantias

Devido ao crescente índice de inadimplência, o Banco Central do Brasil estabeleceu que as instituições financeiras, durante a realização de operações de crédito, devem exigir dos tomadores de empréstimos garantias suficiente para assegurar o retorno sobre o capital aplicado. Santos (2003, p. 34) define garantia como “vinculação de um bem ou de uma responsabilidade conversível em numerário que assegure a liquidação do crédito.” Ainda de acordo com esse autor, é necessário que os profissionais responsáveis pelo crédito formalizem adequadamente as linhas de garantias e as registrem em cartório. Dessa forma, caso aconteça algum problema futuro em relação ao não pagamento da dívida, a garantia será considerada um fator válido perante os órgãos superiores.

Silva (2003) classifica as garantias em pessoais e reais. As garantias pessoais referem-se a uma relação de confiança entre o credor e o devedor. Só existe a promessa de um pagamento futuramente. Para Schrickel (2000), o aval é a forma de garantia pessoal mais comum. O avalista constitui-se de uma pessoa,

exigida nas concessões de crédito, que fica responsável pela dívida em caso de inadimplência do cliente. Já as garantias reais são aquelas onde, além da promessa de pagamento, o devedor confere ao credor o direito de garantia sobre um bem. Está vinculado aos bens tangíveis do devedor, como por exemplo, veículos, imóveis, máquinas, equipamentos, mercadorias e duplicatas. Portanto, o devedor assegura um ou mais bens do seu patrimônio para cumprimento da obrigação. Enquadram-se nesse tipo de garantia: a alienação fiduciária, a hipoteca, o penhor, etc. (Manual básico de Operações de Crédito do BNB, 2013)

3.7 Os C's do Crédito

Diante dos riscos oferecidos pela concessão de crédito, Schinckel (2000, p. 47) desenvolveu um estudo para análise aprofundada deste. Estudo esse que consiste na técnica dos 5 C's que abrangem dados para identificar a probabilidade de um cliente pagar ou não o crédito que lhe foi concedido. O primeiro deles é o caráter: está relacionado com a determinação do cliente em pagar a dívida. Nesta fase, é imprescindível o maior número de coletas de informações sobre o tomador do crédito. Deve ser analisada sua índole, que engloba características morais como honestidade e integridade, assim como referências sobre sua cultura, hábitos, maneira de vida e hobbies. Outro ponto que merece destaque nessa etapa é o histórico judicial e de pagamentos do devedor. O segundo é a capacidade, faz referência a capacidade do solicitante em honrar com a dívida, julgada mediante informações financeiras do cliente e análise de seus demonstrativos financeiros. Nesta etapa, é avaliado seu processo de vida, desde os tempos de escola até sua profissionalização, pois é mais confiável, em relação à capacidade de quitar dívidas, acreditar em um profissional que honra com suas responsabilidades. O terceiro é o capital, esta terceira fase é voltada para a relação entre a dívida do tomador do empréstimo e sua situação econômica. Quando se trata de pessoas jurídicas preocupam-se com os índices de lucratividade, já para pessoas físicas prevalecem os comprovantes de rendimentos. O quarto é o colateral, leva em conta o valor dos ativos que o cliente dispõe para oferecer como garantia do crédito. Durante esta análise, o credor deve ficar atento às informações, porque quanto maior o valor dos ativos disponíveis pelo devedor, maiores as chances de recuperação do empréstimo. Diz respeito às garantias oferecidas em troca do crédito. O quinto e

último “C” do crédito refere-se às condições, envolve o grau do ambiente (exposição das condições econômicas gerais ou ocorrências exógenas) que influenciam no pagamento da dívida por parte do cliente.

3.8 Prazo de Concessão de Crédito

O prazo de pagamento é o período concedido ao cliente para realizar o pagamento do compromisso assumido, como também o tempo pelo qual o investimento é realizado. Geralmente o prazo é medido de acordo com o número de dias referente ao mês comercial, sendo contado a partir da data de emissão da fatura da operação comercial realizada ou a partir do fim do mês em que se efetua a venda. Para Lemes Júnior (2010), “os prazos estão relacionados e são influenciados por vários fatores: usos e costumes, mercado comprador ou recessivo, ação da concorrência, capacidade da empresa sustentar capital de giro adicional.”

O prazo de crédito exerce influência sobre a rentabilidade da empresa. O acréscimo no prazo pode aumentar as vendas da empresa como também elevar o montante do investimento dos valores a receber. O prazo para o retorno do investimento varia de acordo com cada proposta.

4- ATIVIDADES DO ESTÁGIO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

4.1 Atividade de Estágio

O estágio no Banco Do Nordeste do Brasil, agência Aracaju-Centro foi iniciado em de 16/01/2012 e finalizou em 14/01/2014. Nesta agência eu fui designada a trabalhar no setor operacional. Neste setor, as minhas atribuições eram realizar alterações e/ou renovações nos cadastros dos clientes já existentes, inserindo dados de fundamental importância para uma eventual precisão. Realizei novos cadastros de potenciais clientes, para que os mesmos pudessem iniciar os processos de abertura de contas, solicitar cartão de crédito e realizar operações como o pedido do crédito.

O Banco do Nordeste do Brasil S.A. (BNB) é uma instituição financeira múltipla criada pela Lei Federal nº 1649, de 19.07.1952, e organizada sob a forma de sociedade de economia mista, de capital aberto, tendo mais de 90% de seu capital sob o controle do Governo Federal. É a maior instituição da América Latina voltada para o desenvolvimento regional. O BNB opera como órgão executor de políticas públicas, cabendo-lhe a operacionalização de programas como o Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) e a administração do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE), principal fonte de recursos operacionalizada pela Empresa.

Com recursos do FNE foi criado o Cresce Nordeste, um programa de financiamentos com juros baixos e prazos mais longos feito sob medida para empreendedores de todo o Brasil que queiram investir na Região. Seu principal objetivo é promover o crescimento das atividades econômicas em bases sustentáveis, fortalecendo o mercado interno. Serão beneficiados pelo Cresce Nordeste empreendedores de todos os portes em setores e atividades tais como: indústria, comércio, serviços, cultura, turismo, etc.

O público Alvo para O FNE são as pessoas físicas que sejam microempreendedores individuais (MEI ou EI) que estejam ativos nesta condição e que estejam devidamente registrados na Junta Comercial.

O método utilizado para o presente projeto foi o da pesquisa bibliográfica e do estudo de caso no âmbito da empresa trabalhada, o Banco do Nordeste do Brasil, Agência Aracaju - Centro.

Lakatos, Marconi (2009, p.157) considera pesquisa como “um procedimento formal, com método de pensamento reflexivo, que requer um tratamento científico e se constitui no caminho para conhecer a realidade ou descobrir verdades parciais”. A pesquisa bibliográfica segundo Severino (2007, p. 122) “é aquela que se realizada a partir do registro disponível, decorrentes de pesquisas anteriores em documentos impressos, artigos, teses etc.”

No estudo de caso, a coleta dos dados e sua análise são realizadas de forma semelhante às coletas das pesquisas de campo, em geral. Os dados devem ser coletados e registrados com o necessário rigor e seguindo todos os procedimentos da pesquisa de campo, devendo ser trabalhados mediante uma análise rigorosa. (*op. cit. p.121*).

O método de procedimento bibliográfico foi utilizado para complementar as teorias relativas aos assuntos que abordaram os temas principais da pesquisa, ou seja, o empreendedor individual e o crédito concedido aos mesmos. Nesse sentido foram utilizados livros e materiais da internet a respeito dos temas centrais.

Nos dias 21 e 22 de outubro do corrente ano no horário das 08 às 09 horas (antes da abertura da empresa ao público), foi utilizado o questionário como instrumento de coleta de dados. E este foi aplicado pela própria autora do projeto a uma funcionária que possui a função de Analista de Suporte ao negócio que é uma das pessoas, designadas a auxiliar o empreendedor individual no momento do financiamento. As respostas atingiram os objetivos pretendidos tendo em vista que todos foram contemplados no desenvolvimento do trabalho.

O questionário elaborado e aplicado possuiu um total de 14 (quatorze) questões relacionadas aos assuntos abordados na pesquisa, com o propósito de colher informações necessárias a análise que será feita a seguir.

4.2 Análise da Pesquisa

4.2.1 Perfil do empreendedor

Inicialmente o questionário abordou o perfil do empreendedor em relação a sua atual ocupação no mercado e ao tempo de atuação no mesmo. E baseado nos fatos relatados pela entrevistada, os possíveis clientes que vão ao Banco do Nordeste com a finalidade de se conseguir o crédito, são em sua maioria pessoas que já possuem o próprio negócio, e já são formalizados. Vão à procura do amparo

financeiro e são geralmente empreendedores que atuam há pouco tempo no mercado, tempo esse que varia de 3 meses a 12 meses, sendo donos de uma empresa ainda em implantação. Ou seja, uma empresa nova no mercado.

Ela explicou ainda que os interessados em conceder o crédito, devem comprovar que possuem experiência no ramo da atividade que exercem. Baseado nas normas da agência em estudo esse tempo é de no mínimo seis meses, podendo ser comprovadas através de declaração, notas fiscais, etc. Tempo esse que pode ser computado a partir da data inicial da atividade mesmo estando ainda na informalidade.

4.2.2 Formalização do Empreendedor Individual

A entrevistada foi indagada sobre os principais motivos que levam o empreendedor individual a se formalizar. Segundo ela vários são os fatores que os leva a buscar a formalização. O EI ao se formalizar, por exemplo, estará adquirindo os benefícios concedidos pela Previdência social, contará com o apoio do SEBRAE que poderá contribuir com a expansão do seu negócio, terá acesso ao crédito e demais serviços oferecidos pelo banco e, além disso, estará amparado pela lei complementar 128/08. Uma lei que oferece a segurança ao empreendedor.

Segundo dados do Portal do Empreendedor (2013), onde o empreendedor individual realiza a formalização. A nova legislação trouxe alguns benefícios, tais como, cobertura da Previdência Social no qual o empreendedor e sua família têm direito ao auxílio doença, aposentadoria por idade, salário maternidade após carência, pensão e auxílio reclusão com a contribuição de 5% do salário mínimo, atualmente R\$ 33,90; ao apoio técnico do SEBRAE na organização do negócio sendo orientados e assessorados através de curso e planejamentos que irão capacitá-los e torná-los mais aptos a manterem e desenvolverem suas aptidões; acesso a serviços bancários inclusive ao crédito que com a formalização o empreendedor terá condições de obter junto aos bancos.

Há também outros benefícios: a possibilidade de crescimento como empreendedor é um deles, onde a empresa terá a chance de progredir e prosperar podendo se tornar uma empresa de médio ou até mesmo grande porte. Além disso, existe a possibilidade de contratação de um empregado para auxiliar nas atividades do negócio, com o baixo custo, sendo 3% da previdência social e 8% para o FGTS

do salário mínimo por mês, num valor total de R\$ 74,58 e por fim a segurança jurídica, onde o empreendedor individual está amparado por lei. (Portal do Empreendedor, 2013).

E para facilitar a compreensão do leitor segue tabela 1 com alguns dos benefícios já mencionados e suas respectivas descrições.

Tabela 1- Benefícios da lei do Empreendedor Individual - Lei n.128/2008

Cobertura Previdenciária	Benefícios do INSS para o empreendedor e sua família
Apoio Técnico do SEBRAE	Sendo orientado e assessorado se assim o desejar
Acesso a Serviços Bancários e ao Crédito	Condições de adquirir o crédito junto ao banco
Possibilidade de Crescimento	Estando no comércio formal as chances de crescer aumentam
Contratação de um Funcionário	Poderá registrar até um funcionário como menor custo
Segurança Jurídica	A formalização está amparada em Lei

Fonte: Adaptado do Portal do Empreendedor, 2013

4.2.2.1 Tempo para se formalizar

A formalização é feita pela internet através do portal do empreendedor. Baseada em informações contidas nele, o CNPJ, o número de inscrição na Junta Comercial, no INSS e o de alvará de funcionamento são documentos que são obtidos de imediato. Gerando no final um documento único, que é o Certificado de Condição de Microempreendedor Individual (Anexo A). Sendo um procedimento que não requer tanto tempo.

4.2.3 Setores e áreas de Atuação do EI

Os clientes que vão o Banco do Nordeste são em sua maioria pessoas que desenvolvem suas atividades no setor de Serviços. De acordo com informações ditas pela entrevistada, este é o setor que mais vem demonstrando crescimento entre os empreendedores individuais que procuram os serviços do Banco. Podendo citar, o cabeleireiro, vendedor (a) de roupas, vendedor (a) ambulantes, etc.

O portal de empreendedor contábil (2013) trás a Resolução 58/2009, atualizada pela Resolução 78/2010, que regulamentou o capítulo da Lei complementar nº 128/08 que criou o empreendedor individual e suas atividades, pessoa jurídica que começou a vigorar em 1º de julho de 2009.

As atividades desenvolvidas por eles podem ser vistas em três setores. São eles: O de serviços que são as atividades que não resultam na entrega de mercadorias e sim na oferta do trabalho ao próprio consumidor. O de comércio, aqueles que vendem mercadorias diretamente para o consumidor e por fim o Setor Industrial que são as atividades que transformam matéria prima manualmente ou com o auxílio de máquinas e ferramentas, fabricando mercadorias. Para uma melhor compreensão do leitor foi elaborada uma tabela com os tipos de setores comentados. (*op.cit.*).

Tabela 2 – Ramos de Atividades do Empreendedor Individual

No Setor de Serviços	No Setor do comércio	No Setor da Indústria
Alimentação	Armarinho	Gráficas
Transporte	Supermercados	Mobiliário
Turismo	Lojas de Ferragens	Vestuário
Educação	Atacado de Laticínios	Calçados
Estética e Beleza	Restaurantes	Metalúrgica

Fonte: Informações do site do SEBRAE, 2013

4.2.4 Dificuldades no Processo da Concessão

O Banco do Nordeste dispõe de uma linha específica para o EI com recursos do fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE), eles podem conseguir empréstimos com juros considerados baixos. Mas até conseguirem o crédito os mesmos encontram algumas dificuldades, sendo a maior dela segundo a entrevistada, a falta de um possível fiador. A obtenção do crédito seja para novos investimentos ou para o giro de suas operações somente é autorizada se o empreendedor apresentar um fiador, esta é uma condição para se conceder o empréstimo. O fiador é uma pessoa que disponibiliza algumas garantias e fica responsável pelo pagamento da dívida. Ele não pode ter restrições no CADIN, SPC ou Serasa. (Banco do Nordeste, 2013).

Para Newlands Júnior (2011, p. 206) “Finança é uma modalidade de garantia contratual na qual uma pessoa - o fiador garante perante o credor o pagamento da dívida do devedor, caso este não a pague”. A fiança, também, é uma garantia de caráter pessoal e fidejussória, que torna o fiador solidário ao devedor, para o total cumprimento das obrigações assumidas por aquele. (site da UNAMA, 2013).

A garantia citada pela entrevistada foi justamente a fidejussória. A palavra fidejussória vem do Latim fidejussorius - de fidejubere que significa “fiança” ou “caução pessoal” (WIKIPÉDIA, 2013). De acordo com a definição contida no doletasblogspot (2013), a garantia fidejussória “trata-se de uma garantia, fiança dada por alguém que se compromete pessoalmente a cumprir as obrigações contraídas no contrato”.

4.2.5 Captação de Novos Clientes

Quando perguntada sobre a captação de novos clientes a funcionária explicou que eles procuram os serviços oferecidos pelo banco do Nordeste por si só. Segundo ela isso talvez ocorra por que existem vários meios de comunicação que se encarregam de fazer a propaganda da instituição. A mídia televisiva, os portfólios e o próprio site da empresa, são exemplos de alguns meios que oferecem informações sobre os serviços prestados que certamente contribuem para a aquisição de novos clientes.

Ela ainda citou o Crediamigo que é operacionalizado pelo Instituto Nordeste Cidadania em toda área de atuação do Banco do Nordeste. Sendo um programa de microcrédito que facilita o acesso ao crédito a empreendedores pertencentes ao setor informal ou formal da economia, a exemplo do Empreendedor Individual. Dispondo de um crédito destinado a compras de mercadorias/ matéria prima para o serviço desenvolvido, ou seja, o capital de giro. (Banco do Nordeste, 2013).

Segundo a entrevistada, eles sim, buscam clientes realizando ações externas através de um atendimento personalizado, enviando alguns representantes no próprio local do empreendimento. Sobre o crédito ainda oferecido pelo Crediamigo, o Giro Complementar Individual - é um recurso que serve para

aquisição de máquinas, equipamentos e reformas, além de poder ser utilizado na compra de mercadorias e/ou matéria prima como citado anteriormente. (*op.cit.*).

Tabela 3 - Características do Giro Complementar Individual (GCI)

Empréstimos de R\$ 300,00 até 15.000,00
Taxa de Juros de 1,20% ao mês
TAC- Taxa de Abertura de Crédito de até 3% sobre o valor liberado
Prazo de até 24 meses
Pagamentos fixos e mensais
O cliente precisa ter um negócio já estabelecido a 6 meses

Fonte: Site do Banco do Nordeste, 2013

4.2.6 Documentação Exigida no Processo

O cadastro das partes envolvidas no financiamento é obrigatório. Sendo exigidos pelo banco alguns documentos. Mas, antes que sejam solicitados aos mesmos e antes de confirmar se o crédito pretendido pelo cliente será concedido ou não, o Banco do Nordeste faz uma avaliação da ficha cadastral do possível tomador do empréstimo. Onde no momento da entrevista o gestor da carteira do EI ou a analista de suporte que foi entrevistada faz uma consulta a um determinado sistema do banco para vê as referências e restrições relacionadas ao CPF do proponente, com a intenção de avaliar a conveniência da confecção do cadastro. Caso não haja empecilhos, o gerente apresenta ao cliente a relação de documentos necessários à elaboração do cadastro, os quais serão explanados na tabela três, mais à frente.

No cadastramento de empresário quando pretende realizar negócios com o Banco na condição de Pessoa Jurídica, ou seja, ao amparo do seu CNPJ, serão elaborados para eles dois cadastros. O cadastro de pessoa jurídica e o de pessoa física, por isso há a importância de se consultar o CPF antes de seguir com as exigências, pois empresários com restrições não podem realizar operações com o Banco pesquisado. A entrevistada ressaltou também que não será possível uma pessoa requerer mais de um registro como empresário, podendo apenas ser titular de uma única firma individual, sendo proibido o cadastramento de uma pessoa que seja autora de mais de um requerimento de empresário. (Manual de procedimentos do BNB, 2013).

Enquadrando-se o Empreendedor Individual com registro na Junta Comercial nas disposições acima citadas, o seu cadastramento será realizado no modelo simplificado. Modelo esse que exige documentos mais básicos facilitando a elaboração do mesmo. (Manual de procedimentos do BNB, 2013)

Tabela 4 - Documentação Exigida no Processo

Pessoa Jurídica	Pessoa Física
Cadastro Simplificado	Cadastro Simplificado
Proposta de Cadastro devidamente preenchida	Proposta de Cadastro devidamente preenchida
Comprovante de Endereço	Documento de Identidade
Documentos Constitutivos da Empresa	Comprovante de Endereço
Demonstrações Contábeis ou Extrato do Simples	-
Cadastro Básico	Cadastro Básico
Os mesmos documentos do modelo Simplificado	Acrescenta-se um comprovante de renda
Cadastro Completo	Cadastro Completo
Os mesmos documentos dos modelos acima	Acrescenta-se um comprovante de renda
-	E a Certidão de Casamento

Fonte: Adaptado do Manual de Procedimentos do Banco do Nordeste, 2013

4.2.7 Sobre os Documentos Relacionados na Tabela 3

4.2.7.1 Documentos de Pessoa Jurídica

A proposta de cadastro também conhecida como ficha cadastral (Anexo B) é fornecida pela agência ao cliente onde deverá ser preenchida e rubricada em todas as páginas e assinada ao final por este para que a partir daí aconteça à elaboração cadastral. O comprovante de endereço da empresa que é o comprovante de inscrição e o de situação cadastral do CNPJ emitido Secretaria da Receita Federal, deverá estar dentro do prazo estipulado pelo Banco. Prazo este que é de no máximo 180 dias antes da data da sua entrega ao banco vale ressaltar que essas

regras servem tanto para pessoa Jurídica quanto para a entrega do comprovante da pessoa física. (Manual de procedimentos do BNB, 2013)

Os documentos Constitutivos da empresa que são geralmente entregues no ato da elaboração, são: o Requerimento de Empresário (o de inscrição), ou seja, aquele que contém informações da data inicial da atividade da empresa, a data em que foi devidamente registrado na Junta Comercial e em alguns casos quando houver modificações, a exemplo da razão social, endereço ou etc. É necessário que além do requerimento de inscrição seja entregue também o requerimento de alteração para que possamos realizar as alterações necessárias sem que haja maiores problema. (*op.cit.*)

No cadastramento do EI pessoa jurídica, além dos documentos Constitutivos, também será cobrado em caso de optantes pelo Simples Nacional o Extrato do Simples, o documento gerado no PGDAS-D – Programa Gerador do Documento de Arrecadação do simples Nacional – Declaratório, junto com a Previsão de Faturamento que apesar de não ter sido explanada na tabela da documentação exigida será solicitada, pois o enviou ao sistema utilizado pelo Banco é feito junto não sendo aceito o envio separadamente. Mas vale lembrar que só serão cobrados o Extrato e a Previsão se a data de abertura da empresa for superior a um ano, sendo até um ano ela é tida como uma empresa em implantação (empresa nova), não sendo por tanto necessário a exigência desses dois documentos comentados. (Manual de procedimentos do BNB, 2013)

4.2.7.2 Documentos de Pessoa física

Assim como a Pessoa Jurídica, a Pessoa Física também preenche a ficha cadastral (Anexo C) com dados pessoais. Sendo necessária a entrega de alguns documentos importantes junto com a mesma. O documento de identificação da pessoa física, por exemplo, que é cobrado preferencialmente pelo Banco é a carteira de identidade, emitidas pelas secretarias de Segurança Pública Estaduais, mas existem outras alternativas, tais como, a carteira de trabalho, o certificado reservista, a carteira Nacional de Habilitação (CNH), expedida por repartições de trânsito desde que contenha retrato, passaporte expedido pelo departamento de Polícia Federal, etc.

Os comprovantes de endereço devem estar em nome da própria pessoa, dos pais ou do cônjuge, podendo ser contas de concessionárias de serviço público, como: água, energia, telefone fixo ou celular, respeitando sempre o prazo de validade aceito pelo Banco que é de 180 dias já citado anteriormente. Isso é válido para cadastros simplificados. (Manual de Procedimentos do BNB, 2013).

A partir do momento em que o cadastro é elaborado nos modelos básico ou completo serão exigidas novos documentos que são a renda e a Certidão de Casamento. A renda pode ser o comprovante de Imposto de renda do último exercício, neste caso, o do ano de 2012 já que estamos em 2013. Pois o Banco não aceita de exercícios de anos anteriores. A Certidão de casamento é exigida em três momentos: Se casado for serve para provar a forma de união que possui, se é comunhão parcial de Bens, comunhão total ou separação total. Sendo ela cobrada também em casos de pessoas divorciadas ou separadas judicialmente. (*op.cit.*)

Após o recebimento de todos os documentos das Pessoa Física e Jurídica, solicitados ao cliente, o gestor ou a própria entrevistada envia os papéis ao setor operacional onde será iniciado o procedimento de elaboração. O setor Operacional é responsável pela confecção destes cadastros onde uma pessoa que faz parte se encarrega em digitalizar os documentos para enviá-los a Central de Cadastro do Banco do Nordeste que fica localizado na cidade de Fortaleza-CE por meio do S400 (um dos sistemas utilizados pelo Banco). Só depois do cadastro liberado é que o gestor pode dar continuidade ao processo de concessão de crédito. Vale frisar que todos os documentos ou informações recebidos pelo cliente são guardados em pastas chamadas de dossiês de cadastro e são entregues ao gerente responsável. Logo após a operação de crédito ser efetuada, esses dossiês são encaminhados para o arquivo do banco. (informações da entrevistada, 2013).

Após o cadastro elaborado, o gerente solicita do cliente notas fiscais de equipamentos e máquinas ou declaração dos fornecedores que confirmem que o empreendimento está ativo no mercado há pelo menos seis meses. Com esse documento em mãos, preenche-se o formulário-padrão com as informações sobre os itens a serem financiados. Por último, anexa toda a documentação no dossiê e a envia para a Central de Retaguarda Operacional que fica localizada na própria agência. Lá são feitas as últimas consultas e se o projeto for considerado válido, o contrato é liberado (Manual de Procedimentos do BNB, 2013).

4.2.8 Limite Máximo de Financiamento

Ao realizar a aplicação do questionário, neste quesito a entrevistada esclareceu que o crédito solicitado pode ser de qualquer valor, mas que o mesmo possui o valor máximo estipulado de R\$ 15.000,00 (quinze mil reais). Além do limite máximo existe também um prazo máximo para o pagamento do financiamento que nesta instituição é de 36 meses incluindo dois meses de carência. Os juros atuais para se conseguir o crédito são de 4,12% ao ano e se pagamento das prestações forem feitas até as datas dos respectivos vencimentos será concedido exclusivamente ao empreendedor individual um desconto de 15% referentes ao bônus de adimplência. (Banco do Nordeste, 2013)

4.2.9 – Responsabilidade Social

O banco do Nordeste é uma instituição que se preocupa com a responsabilidade social. A analista de suporte ao negócio respondeu essa questão com base nas informações contidas no próprio site da instituição. Segundo ela o Banco já nasceu com essa responsabilidade, pois possui a missão de promover o desenvolvimento sustentável na Região Nordeste, respeitando a ética e a transparência dentro de suas práticas empresariais e nos relacionamentos com o seu público. Possuindo também um compromisso com gerações futuras na tentativa de se construir uma sociedade mais justa e sustentável.

O BNB procura atender os seus clientes de maneira igualitária. A acessibilidade é um exemplo claro disso, pois consiste na adaptação de determinados meios para facilitar e permitir que as pessoas com algum tipo de limitação possam ter acesso à informação e ao uso de produtos e serviços oferecidos pela instituição. Ações de acessibilidade vão desde o campo da arquitetura e do urbanismo, com a adequação dos lugares (ruas, edifícios, espaços públicos) às necessidades da população deficiente, até o campo da informática, com programas e ferramentas que permitam aos portadores de deficiência utilizar os recursos que o computador oferece. (Banco do Nordeste, 2013)

O Banco do Nordeste, consciente da importância da acessibilidade, continuamente vem adotando ações para promover a inclusão dos portadores de deficiência, o site disponibiliza um campo de atendimento para os com surdez ou problema na fala.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo deste trabalho foi realizar um estudo abrangente sobre o empreendedor individual e o crédito concedido ao mesmo. E quando se refere ao processo de Concessão do crédito, o Banco do Nordeste é visto como uma instituição financeira que possui uma boa estrutura de análise, avaliação e liberação. Nele, todo possível investimento antes de ser liberado é analisado por comitês de funcionários que de acordo com as normas estabelecidas pelo Banco verificam a possibilidade do retorno do financiamento. Ficou claro que é um processo detalhado que realmente precisa de algumas pesquisas e análises.

Foi possível observar que os empreendedores que necessitam de um financiamento para investir seu negócio, encontram algumas dificuldades iniciais que eles julgam ser desnecessárias. Uma delas é a exigência de uma documentação completa que esteja dentro dos normativos do Banco. Além disto, para eles o sistema do banco é burocrático e demorado, pois ao tentar realizar o processo para se obter o crédito passam por uma serie de avaliações e exigências que acabam prolongando o prazo do processo. Deixando-os muitas vezes na incerteza de que o crédito será concedido.

A burocracia citada pelos clientes também pôde ser notada durante a pesquisa. Inicialmente a demora existe principalmente no momento do envio da documentação a Fortaleza onde é feita a análise e elaboração dos cadastros dos interessados. É lá que se localiza a Central responsável por todas as operações iniciais realizadas pelo banco da abertura de uma conta ao consentimento do crédito. Essa é uma etapa indispensável, mas que acarreta alguns transtornos. Isso acontece por que o sistema apresenta algumas falhas de conexão onde muitas dos dados digitalizados e enviados para a Central de cadastro não são adicionado ao sistema tendo que ser reenviados na tentativa de realizar as devidas alterações.

Existe a necessidade de se realizar uma análise minuciosa por parte da pessoa que realizou esse processo de envio, observando todos os detalhes na tentativa de reduzir o tempo e as dificuldades que muitas vezes comprometem a agilidade na liberação do crédito. Afinal, quando os potenciais cliente vão em busca do apoio financeiro vão com a intenção de consegui-lo de imediato, pois não possuem conhecimento sobre as regras e o processo até a liberação.

Seria interessante que a empresa em questão investisse na área de TI (Tecnologia da Informação), reformulando o sistema, capacitando os profissionais que trabalham neste ambiente ou até mesmo autorizando que as filias realizem esses processos iniciais.

Esta pesquisa abordou assuntos que estão em evidência. O principal deles o Empreendedor Individual foi o que mais alcançou os objetivos da pesquisa, assim como superou as expectativas da mesma, isso por que foi possível perceber que eles vêm alcançando o seu espaço no mercado com a contribuição das instituições financeiras que os apóiam com o investimento inicial ajudando-os a alavancar o seu negócio. Sendo possível concluir que fora da formalização não é possível progredir.

REFERÊNCIAS

ASSAF NETO, Alexandre; SILVA, César Augusto Tibúrcio. **Administração do Capital de Giro**. 4. Ed. - São Paulo: Atlas, 2012

CHIAVENATO, Idalberto. **Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2008.

DEGEN, Ronald Jean. **O empreendedor: fundamentos da iniciativa empresarial**. São Paulo: McGraw-Hill, 1989.

GITMAN, Lawrence J. **Princípios de administração financeira**. 12. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

LEMES JÚNIOR, Antônio Barbosa. **Administração financeira: princípios, fundamentos e práticas financeiras**. 3ª Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

NEWLANDS JÚNIOR, Carlos Artur, 1959 - **Sistema Financeiro Bancário: teorias e questões**. 3ª Ed. revisada e atualizada. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. Disponível em: < <http://books.google.com.br>> - Acesso em: 13 nov.2013

SANTOS, José Odálio dos. **Análise de Crédito: empresas e pessoas físicas**. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2003.

SCHRICKEL, Wolfgang Kurt. **Análise de crédito: concessão e gerência de empréstimos**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

SECURATO, José Roberto. **Crédito – Análise e Avaliação do Risco – Pessoas Físicas e Jurídicas**. São Paulo: Saint Paul, 2002.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico** – 23. ed. rev. e atualizada – São Paulo: Cortez, 2007.

SILVA, José Pereira da. **Gestão e Análise de risco de crédito**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

Recursos Online

Definição de Finanças e Fidor. Disponível em: <<http://arquivos.unama.br>> - Acesso em: 14 nov.2013

Definição da garantia fidejussória. Disponível em: <doletas.blogspot.com/2008/05/garantia-fidejussoria.html> - Acesso em: 14 nov.2013

Informações sobre o Empreendedor Individual. Disponível em: <www.portaldoempreendedor.com.br> - Acesso em: 23 mai.2013

MEI: Novas Ocupações Permitidas ao Microempreendedor Individual.

Disponível em: <www.portaldoempresariocontabil.com.br> - 15 nov.2013

Microempreendedor Individual. Disponível em: <www.sebrae.com.br> - Acesso em: 26 mai.2013

Origem da palavra fidejussória Disponível em:

<http://pt.wikipedia.org/wiki/Garantia_fidejuss%C3%B3ria> - Acesso em: 14 nov.2013

Programa para investimentos: manual básico de operações de crédito. Disponível em: < <http://www.bnb.gov.br>> - 11 nov.2013

APÊNDICES

APÊNDICE A- Questionário Aplicado a Analista de Suporte ao Negócio

Título da Pesquisa: A concessão de Crédito para o Empreendedor Individual no Banco do Nordeste do Brasil S/A



Entrevistado (a): _____

Entrevistador (a): _____

Data: ___/___/___ Local: _____

Horário: das ___:___ horas às ___:___ horas

O objetivo da aplicação deste questionário é obter informações sobre o processo de concessão de crédito destinado ao empreendedor individual realizado no Banco do Nordeste. Ele é parte fundamental do trabalho de conclusão de curso de Bacharel em Administração da faculdade Amadeus e foi desenvolvido pela aluna autora da pesquisa que desde já agradece a vossa colaboração e atenção.

1. Quando os possíveis clientes procuram o banco e é feita a entrevista inicial onde são perguntadas sobre a ocupação atual deles o que os mesmos costumam responder?

- () Estão desempregados
- () Estão empregados mas sem carteira assinada
- () Estavam empregados mas com carteira assinada
- () Já possuíam o próprio negócio, mas não era formalizado
- () Já possuíam o negócio e já era formalizado

2. Qual é o setor de atuação que mais os clientes do banco desenvolvem suas atividades?

- () Indústria
- () Comércio
- () Serviços

3. Geralmente os clientes empreendedores individuais que buscam pelo crédito atuam a quanto tempo no mercado?

- () de 1 a 4 meses

- () de 2 a 6 meses
- () de 3 a 8 meses
- () de 3 a 12 meses

4. Na opinião do Senhor (a) qual o principal motivo que leva o empreendedor Individual a se formalizar? (Pode-se responder mais de uma opção)

- () Ter uma empresa formal
- () Os benefícios do INSS
- () A possibilidade de emitir nota Fiscal
- () As facilidades de abrir a empresa
- () Facilidade de conseguir um empréstimo
- () Outros

5. Quais as principais dificuldades encontradas no processo de concessão de crédito?

- () Demora no Processo
- () Ausência da documentação exigida
- () Problemas na entrevista/visita
- () Centralização de decisões
- () Outros

6. Como ocorre a captação de pretendentes ao crédito?

- () O cliente procura a instituição por si só. Afinal oferecemos boas vantagens no momento do financiamento
- () O cliente é procurado por uma analista de crédito. Por diversas razões entre elas a forte concorrência
- () Das duas formas. Assim contribuiremos para o crescimento dos nossos serviços

7. Qual a documentação exigida para dar entrada ao financiamento? (Pode-se responder mais de uma opção)

- Contrato Social
- Inscrição de Requerimento de Empresário
- Alterações contratuais se houver
- Alvará de Funcionamento
- Previsão de faturamento
- Comprovante do Simples (para comprovar a forma de tributação)
- Todas as alternativas acima

8. Para obtenção do crédito é necessário um fiador ou avalista?

- Fiador
- Avalista

9. Não tendo um fiador ou garantia real o banco libera o financiamento mesmo assim?

- Libera. Apesar de ser um das condições necessárias ao financiamento, pois existem outros meios de viabilizar essa operação de acordo com as exigências bancárias.
- Não. É impossível de se obter o financiamento na ausência de avalistas ou das garantias reais.

10. É necessário alguma garantia? Quais?

- Sim. Imóveis, veículos, etc.
- Não. Não há necessidade de garantias

11. Qual o limite máximo de financiamento para o EI?

- de R\$ 1.000,00 a R\$ 5.000,00
- de R\$ 5.000,00 a R\$10.000,00
- de R\$ 10.000,00 a R\$ 15.000,00
- Outros/quais?

12. O banco pode conceder um financiamento para uma empresa que esteja instalada em um imóvel alugado?

() Sim. O banco dificilmente faz restrições a esse fato já que é uma realidade bastante presente nos pequenos negócios.

() Não. Pois verá essa condição como uma despesa a mais, ou seja, uma possível possibilidade de não obter o retorno esperado no financiamento concedido.

13. Qual o prazo para o pagamento do financiamento?

() de 12 até 18 meses, incluindo carência de até 60 dias

() de 18 até 24 meses, incluindo de até 60 dias

() de 24 até 36 meses, incluindo carência de até 60 dias

() outros/quais?

14. Existe uma preocupação com a Responsabilidade Social? Com o quê?

() Incentivo a educação

() Inclusão social

() Incentivo a produção no nordeste

() Geração de novos empregos

() Outros/quais?

ANEXOS

ANEXO A: Certificado Adquirido com a Formalização

MEI

Certificado da Condição de Microempreendedor Individual

Identificação

Nome Empresarial

Nome do Empresário

Nº da Identidade **Órgão Emissor** **UF Emissor** **CPF**

Condição de Microempreendedor Individual

Situação Vigente **Data de Início da Situação**

Números de Registro

CNPJ **NIRE**

Endereço Comercial

CEP **Logradouro** **Número**

Bairro

Município **UF**

Ponto de Referência

Atividades

Data de Início de Atividades

Código da Atividade Principal **Descrição da Atividade Principal**

Código da Atividade Secundária **Descrição da Atividade Secundária**

Termo de Ciência e Responsabilidade com Efeito de Alvará de Licença e Funcionamento Provisório - declaração prestada no momento da inscrição:

Declaro, sob as penas da Lei, que conheço e atendo os requisitos legais exigidos pelo Estado e pela Prefeitura do Município para emissão do Alvará de Licença e Funcionamento, compreendidos os aspectos sanitários, ambientais, tributários, de segurança pública, uso e ocupação do solo, atividades domiciliares e restrições ao uso de espaços públicos. O não-atendimento a esses requisitos acarretará o cancelamento deste Alvará de Licença e Funcionamento Provisório.

Este Certificado comprova as inscrições, alvará, licenças e a situação de enquadramento do empresário na condição de Microempreendedor Individual. A sua aceitação está condicionada à verificação de sua autenticidade na Internet, no endereço: <http://www.portaldomepreneur.gov.br/>

Certificado emitido com base na Resolução nº 16, de 17 de dezembro de 2009, do Comitê para Gestão da Rede Nacional para a Simplificação do Registro e da Legalização de Empresas e Negócios – REDESIM.

ATENÇÃO: qualquer rasura ou emenda invalidará este documento.

Para pesquisar a inscrição estadual e/ou municipal (quando convenientes do cadastro sincronizado nacional), informe os elementos abaixo no endereço eletrônico <http://www.receita.fazenda.gov.br/PessoaJuridica/CNPJ/cnpjconsulta.asp>

Número do Recibo:	
Número do Identificador:	

Data de Emissão:

http://www.receita.fazenda.gov.br/inscricao/mei/private/pages/certificado_acesso.jsf

ANEXO B: Proposta de Cadastro Pessoa Jurídica

Proposta de Cadastro
Pessoa Jurídica

Prezado cliente,

O Banco do Nordeste fica honrado por ter sido escolhido para ser o seu Banco.

Para que o conheçamos melhor, faz-se necessário o preenchimento completo deste formulário, rubricando-o em todas as suas páginas e assinando-o ao final, em campo destinado a este fim.

É de suma importância o adequado preenchimento, pois o utilizaremos para fornecer a você e à sua empresa o tratamento que merecem.

Seja bem-vindo ao Banco do Nordeste.

Agência Responsável

I - Identificação e Localização

Razão Social

CNPJ

Nome de Fantasia

Pessoa para Contato

Data de Constituição

Capital Social Realizado (R\$)

Capital Social Votante (R\$)

Patrimônio Líquido (R\$)

Faturamento Bruto (R\$)

Regime Tributário:

- Simples Isento
 Lucro Real Imune
 Lucro Presumido/Arbitrado

Situação Operacional:

- Em Implantação Em Funcionamento Empresa de Participação (Holding)

Nº de
EmpregadosParticipa de Grupo
Econômico?
 Sim Não

Controlador (CPF / CNPJ - Nome)

Endereço da Sede (Logradouro, nº, complemento, bairro, cidade, UF, CEP)

Telefone
()Fax
()

Ponto de referência

E-mail

Site na Internet

Tipo de Imóvel:

- Próprio Alugado Cedido Familiar / Na própria residência

Caixa Postal

Endereço adicional (Logradouro, nº, complemento, bairro, cidade, UF, CEP)

Telefone
()Fax
()

Ponto de referência

Endereço p/ correspondência
 Sede Adicional

II - Sócios CPF / CNPJ	Nome / Razão Social	% Participação Capital Total	% Participação Capital Votante

III - Diretores CPF	Nome	Cargo	Data Final do Mandato

IV - Atividade Econômica	Empresa exportadora:
Atividade Principal	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não

Atividades Complementares

V - Participações em Outras Empresas CNPJ	Empresa	% Participação Capital Total	% Participação Capital Votante

VI - Principais Clientes Nome da Empresa	Pessoa para Contato	Telefone

VII - Principais Fornecedores	Contato	Telefone
Nome da Empresa		

VIII - Relacionamento com Outros Bancos	
Nome da instituição	Tipo de relacionamento
	<input type="checkbox"/> Conta Corrente <input type="checkbox"/> Aplicações <input type="checkbox"/> Empréstimo/Financiamento <input type="checkbox"/> Cartões <input type="checkbox"/> Seguros
	<input type="checkbox"/> Conta Corrente <input type="checkbox"/> Aplicações <input type="checkbox"/> Empréstimo/Financiamento <input type="checkbox"/> Cartões <input type="checkbox"/> Seguros
	<input type="checkbox"/> Conta Corrente <input type="checkbox"/> Aplicações <input type="checkbox"/> Empréstimo/Financiamento <input type="checkbox"/> Cartões <input type="checkbox"/> Seguros
	<input type="checkbox"/> Conta Corrente <input type="checkbox"/> Aplicações <input type="checkbox"/> Empréstimo/Financiamento <input type="checkbox"/> Cartões <input type="checkbox"/> Seguros

IX - Referências Bancárias e Comerciais Tipo: Bancária(B), Comercial(C)				
Tipo	Empresa	Pessoa de Contato	Cidade/Estado (Agência para referência bancária)	Telefone

X - Produtos / Serviços	
Pretende utilizar os seguintes produtos e serviços?	
<input type="checkbox"/> Conta Corrente	<input type="checkbox"/> Conta Empresarial <input type="checkbox"/> Poupança
<input type="checkbox"/> Aplicações	<input type="checkbox"/> Empréstimo <input type="checkbox"/> Financiamento <input type="checkbox"/> Outros

XI - Solicitação / Autorização / Declarações

- 1) Solicito o meu cadastramento junto ao Banco do Nordeste do Brasil S.A. e autorizo o débito ou imputação das tarifas relacionadas a este serviço conforme tabela de tarifas vigentes.
- 2) Autorizo o Banco do Nordeste do Brasil S.A. a consultar, no Sistema de Informações de Crédito (SCR), no sítio do Banco Central do Brasil, na Internet, nos moldes da legislação em vigor, sobre todos os dados ali constantes a meu respeito, relativamente a financiamentos, empréstimos, descontos, adiantamentos e quaisquer outras modalidades de operação de crédito de minha responsabilidade perante quaisquer instituições financeiras e outras instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.
- 3) Declaro que todas as informações cedidas neste documento são a expressão da verdade e autorizo a digitação das informações prestadas neste documento, para composição de um banco de dados de uso exclusivo do Banco do Nordeste do Brasil S.A., se este assim o desejar. Responsabilizo-me, sob as penas da lei, pela veracidade das informações prestadas por mim neste formulário.

_____, de _____ de _____
 (local) (data)

 Assinatura do Cliente

Cartão de Autógrafos	
Representação	
Nome do Procurador ou Representante Legal	_____
CPF	_____
Doc de Identidade	_____
Sexo	_____
Telefone	_____
Assinaturas:	

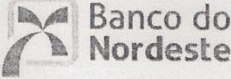
De uso exclusivo do BNB

Gerente responsável pela conferência da documentação do cliente

Matrícula: _____ Nome: _____

 Assinatura

ANEXO C: Proposta de Cadastro de Pessoa Física

		Proposta de Cadastro Pessoa Física	
Prezado cliente, O Banco do Nordeste fica honrado por ter sido escolhido para ser o seu Banco. Para que o conheçamos melhor, faz-se necessário o preenchimento completo deste formulário, rubricando-o em todas as suas páginas e assinando-o ao final, em campo destinado a este fim. É de suma importância o adequado preenchimento, pois o utilizaremos para fornecer a você o tratamento que merece. Seja bem-vindo ao Banco do Nordeste.			
Agência Responsável _____			
I - Identificação Nome _____			Como gostaria de ser chamado? _____
CPF _____	N° Identidade _____	Órgão emissor _____	Data da emissão _____
Data de Nascimento _____	Sexo <input type="checkbox"/> M <input type="checkbox"/> F	Nacionalidade _____	Naturalizado? <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
Nome do Pai _____		Nome da Mãe _____	
Endereço Residencial (Logradouro, n°, complemento, bairro, cidade, UF, CEP) _____			
Telefone Residencial () _____	Celular () _____	Fax () _____	E-mail _____
Grau de Instrução: <input type="checkbox"/> Comp. <input type="checkbox"/> Incompleto <input type="checkbox"/> 1º Grau <input type="checkbox"/> 2º Grau <input type="checkbox"/> 3º Grau <input type="checkbox"/> Especialização <input type="checkbox"/> Mestrado <input type="checkbox"/> Doutorado		Profissão _____	Empresa onde trabalha _____
Cargo ou Função _____		Tempo de serviço _____	Renda Bruta Mensal _____
Endereço Comercial (Logradouro, n°, complemento, bairro, cidade, UF, CEP) _____			
Telefone Comercial () _____	Ramal _____	Ponto de referência do endereço comercial _____	
Endereço adicional p/ contato (Logradouro, n°, complemento, bairro, cidade, UF, CEP) _____			
Telefone adicional () _____	Caixa Postal _____	Ponto de referência _____	Endereço p/ correspondência <input type="checkbox"/> Residencial <input type="checkbox"/> Comercial <input type="checkbox"/> Adicional
É dependente Financeiro? <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	Nome do Responsável Financeiro _____		CPF do Responsável Financeiro _____
Estado Civil: <input type="checkbox"/> Solteiro <input type="checkbox"/> Casado <input type="checkbox"/> Divorciado <input type="checkbox"/> Separado Judicialmente <input type="checkbox"/> Viúvo		Regime de Casamento: <input type="checkbox"/> Comunhão Parcial <input type="checkbox"/> Comunhão Universal <input type="checkbox"/> Separação Obrigatória <input type="checkbox"/> Separação Consensual <input type="checkbox"/> Participação nos aqüestos	

Possui União Estável? <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	Nome do Cônjuge ou Companheiro(a)				
CPF do Cônjuge ou Companheiro(a)	Renda Bruta Mensal do Cônjuge ou Companheiro (a)				
II - Rendas					
Origem	Valor				
III - Atividades Econômicas					
Tipo de Atividade	Município/UF onde Desenvolve a Atividade	Tempo de Experiência			
IV - Participações em Empresas					
CNPJ	Empresa	Cargo	% Participação Capital Total	% Participação Capital Votante	
V - Bens Imóveis					
Tipo de Bem	Localização	Valor Declarado			
VI - Bens Móveis (Veículos e Máquinas)					
Tipo de Bem	Marca	Ano de Fabricação	Modelo	Quantidade	Valor
VII - Semoventes					
Tipo / raça	Quantidade	Valor			
VIII - Relacionamento com Outros Bancos					
Nome da Instituição	Tipo de relacionamento				
	<input type="checkbox"/> Conta Corrente <input type="checkbox"/> Aplicações <input type="checkbox"/> Empréstimo/Financiamento <input type="checkbox"/> Cartões <input type="checkbox"/> Seguros				
	<input type="checkbox"/> Conta Corrente <input type="checkbox"/> Aplicações <input type="checkbox"/> Empréstimo/Financiamento <input type="checkbox"/> Cartões <input type="checkbox"/> Seguros				
	<input type="checkbox"/> Conta Corrente <input type="checkbox"/> Aplicações <input type="checkbox"/> Empréstimo/Financiamento <input type="checkbox"/> Cartões <input type="checkbox"/> Seguros				

IX - Referências Pessoais e Comerciais

Tipo: Bancária Comercial Pessoal	Empresa	Pessoa de Contato	Cidade/Estado (Agência para referência bancária)	Telefone

X - Produtos / Serviços

Pretende utilizar os seguintes produtos e serviços?

- Conta Corrente Conta Salário Conta Simplificada Poupança
 Aplicações Empréstimo Financiamento Outros

XI - Solicitação / Autorização / Declarações

- Solicito o meu cadastramento junto ao Banco do Nordeste do Brasil S.A. e autorizo o débito ou imputação das tarifas relacionadas a este serviço conforme tabela de tarifas vigentes.
- Autorizo o Banco do Nordeste do Brasil S.A. a consultar, no Sistema de Informações de Crédito (SCR), no sítio do Banco Central do Brasil, na Internet, nos moldes da legislação em vigor, sobre todos os dados ali constantes a meu respeito, relativamente a financiamentos, empréstimos, descontos, adiantamentos e quaisquer outras modalidades de operação de crédito de minha responsabilidade perante quaisquer instituições financeiras e outras instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.
- Declaro que todas as informações cedidas neste documento são a expressão da verdade e autorizo a digitação das informações prestadas neste documento, para composição de um banco de dados de uso exclusivo do Banco do Nordeste do Brasil S.A., se este assim o desejar. Responsabilizo-me, sob as penas da lei, pela veracidade das informações prestadas por mim neste formulário.

_____ de _____ de _____
 (local) (data)

 Assinatura do Cliente

Cartão de Autógrafos

Representação

Nome do Procurador ou Representante Legal _____

CPF _____

Doc de Identidade _____

Sexo _____

Telefone _____

Assinaturas:
